



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Incidência De Sífilis Gestacional Do Período Da Instituição Da Notificação Compulsória Até Os Dias Atuais Em Maternidade Sentinela De Belo Horizonte (2005-2018)

Autores: SOFIA SOUZA MATOSO (FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA (FASEH)), LAURA PIMENTEL BEDESCHI (FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA (FASEH)), JOSÉ GERALDO LEITE RIBEIRO (FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA (FASEH))

Resumo: Introdução: Relata-se nos últimos anos, um aumento de casos de sífilis, sífilis gestacional e sífilis congênita no Mundo, devido a fatores econômicos organizacionais e culturais. Objetivos: Avaliar a incidência de sífilis gestacional do período de instituição da notificação compulsória, em julho de 2005, até 2018, em maternidade sentinela de Belo Horizonte (BH) e descrever características epidemiológicas dos casos notificados. Métodos: Estudo observacional transversal. O livro de notificações compulsórias da instituição foi consultado em busca de casos notificados de sífilis gestacional entre 2005 e 2018, em seguida os prontuários das gestantes notificadas foram acessados e dados epidemiológicos e obstétricos colhidos. Os resultados obtidos foram descritos utilizando estatística descritiva e a literatura recente. A pesquisa foi previamente aprovada pelo Comitê de Ética. Resultados: 276 casos de sífilis gestacional foram notificados no período. A proporção de notificações por procedimentos obstétricos realizados na maternidade por ano passou de 0,83 em 2016 para 2,13 em 2018, havendo associação estatisticamente significativa entre os anos e o número de notificações ($p < 0,00001$). 170 prontuários foram analisados, nestes as gestantes eram predominantemente pardas, solteiras, entre 21 e 25 anos, primigestas e com o ensino médio completo. 67,6 realizaram mais de 6 consultas pré-natais, porém a maior parte das gestantes teve o diagnóstico estabelecido no segundo e terceiro trimestre (55,2), e 17,6 após 37 semanas. 40 das gestantes apresentavam comorbidades e 12,9 histórico de infecções sexualmente transmissíveis. 16 das gestações culminaram em aborto ou natimorto e 50 dos recém-nascidos apresentaram complicações, incluindo sífilis congênita. Conclusão: Demonstrou-se aumento estatisticamente significativo do número de notificações de sífilis gestacional nos últimos anos. Apesar da realização de pré-natal pela maioria das gestantes, grande parte teve o diagnóstico estabelecido tardiamente, chamando atenção para a qualidade das consultas realizadas, pois a transmissão vertical pode ter consequências devastadoras.